**PROBIÓTICOS: TRATAMENTO ADJUVANTE PROMISSOR NA DOENÇA CELÍACA**

Rayssa Carolina de Lacerda Candido¹, Edwilson Gonçalves Rios Filho¹, Rodrigo Dias Cassimiro¹, Danúbio Antônio de Oliveira²

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis/ UniEVANGÉLICA
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis/ UniEVANGÉLICA

**Introdução:** A doença celíaca (DC) é uma patologia autoimune crônica que afeta o intestino delgado de indivíduos geneticamente predispostos, podendo ocorrer em qualquer faixa etária e precipitada pela ingesta de alimentos que contém glúten (trigo, centeio e cevada). Sua patogênese, apesar de não ser completamente compreendida, envolve mecanismos genéticos, ambientais e imunológicos, além de alterações da microbiota intestinal, por influenciar a apresentação antigênica ao sistema imune. Diante disso, experimentos clínicos têm sido realizados para avaliar a utilização dos probióticos para tratamento de disbioses, sendo um possível tratamento adjuvante na DC. Portanto, o objetivo desse trabalho foi buscar na literatura a relação entre DC e microbiota intestinal, bem como possível terapêutica com probióticos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os bancos de dados usados foram Scielo e PubMed. Os descritores usados foram: “celiac disease and intestinal microbiota” e “celiac disease and
probiotics” Foram eleitos os artigos que melhor se enquadraram ao objetivo do trabalho. **Desenvolvimento:** Recentes estudos demonstraram a presença de alteração na microbiota intestinal em pacientes com DC, como a menor contagem de bifidobactérias em comparação com indivíduos saudáveis. Prováveis explicações para isso são que alguns genes alterados e/ou sua expressão podem desempenhar funções na colonização bacteriana e sensibilização a antígenos, além do fato de a disbiose poder provocar reações inadequadas ao glúten em pessoas com predisposição genética. Probióticos são suplementos de microrganismos vivos, como bactérias ácido-lácticas do gênero *Lactobacillus* e *Bifidobacterium,* que contribuem para melhorar o equilíbrio da microbiota intestinal. Foi demonstrado um aumento significativo na concentração de bifidobactérias em indivíduos celíacos após a suplementação com probióticos, evidenciando seu potencial como tratamento complementar na DC. **Conclusão:** Percebe-se que a aplicação de agentes probióticos tem se mostrado bastante promissora. Apesar do conhecimento já existente, ainda é preciso desvendar aspectos como dose e posologia. Tais informações ajudarão a elaborar recomendações dietéticas individualizadas para pacientes celíacos com base na composição de sua microbiota. No entanto, já é válido considerar a possibilidade de probióticos úteis no tratamento e até mesmo prevenção da doença celíaca.

**Palavras-chave:** Doença celíaca. Microbioma Gastrointestinal. Probióticos.